



**PROCESSO SELETIVO PARA BOLSISTA DE EXTENSÃO
EDITAL/UFU/PROEX/ Nº 09/2015 – PEIC PONTAL**

A Pró-reitoria de Extensão, Cultura e Assuntos Estudantis da Universidade Federal de Uberlândia, no uso de suas atribuições, torna pública a abertura de inscrições para bolsistas de extensão e estabelece normas relativas à realização de processo seletivo interno, conforme quadro abaixo:

1.

Para estudantes do(s) curso(s)	Nº de vagas	Carga Horária	Duração da bolsa de extensão	Local das atividades
Ciências Biológicas e Serviço Social	02	20 horas semanais	11 meses	Campus Pontal

1.1. Pré-requisitos gerais:

- Disponibilidade horária de 20 horas semanais;
- Compatibilidade horária de acordo com a demanda do setor;
- Ser comunicativo (a) e ter facilidade para lidar com o público;
- Estar cursando entre o 3º ao penúltimo período de curso regular da UFU;
- Não ser beneficiário(a) de bolsas remuneradas no âmbito da UFU ou em empresas, instituições públicas e privadas.

1.2. Pré-requisitos específicos:

- Domínio da Língua Portuguesa (leitura e redação);
- Domínio em informática (Word; Excel, Internet html);
- Disposto(a) a desenvolver atividades em equipe;
- Ter responsabilidade e sigilo nos dados manuseados e nas ações internas.

2. Inscrições:

- Data: **05/02/2015 a 12/02/2015**
- Horário: das 9h às 12h e das 14h às 17h.
- Local: Coordenação do Curso de Ciências Biológicas
- Contato: Luciana Calábria (lkcalabria@ufu.br)
- Telefone: 3271-5252

2.1 Documentos para a inscrição:

- Formulário de inscrição preenchido (ANEXO I).
- Comprovante de matrícula.
- Histórico escolar atualizado.
- Quadro de compatibilidade horária (ANEXO III)
- Cópia da Cédula de Identidade.
- Cópia do CPF.
- Cópia do cartão bancário (frente com dados da conta corrente)
- Curriculum Vitae.
- Cadastro do bolsista preenchido (ANEXO IV).



- Carta de Intenções (pequeno texto justificando a aptidão para o preenchimento da vaga).

2.2 Para inscrever-se, o candidato à bolsa de extensão deverá estar regularmente matriculado em curso de graduação da Universidade Federal de Uberlândia.

2.2.1 Fica assegurada uma vaga para portador de deficiência, caso haja procura e este atenda aos pré-requisitos gerais.

2.3 A duração da bolsa de extensão é de 11 meses.

2.4 A bolsa de extensão terá início após assinatura do Termo de Compromisso.

2.5 A bolsa de extensão poderá ser cancelada, de acordo com o previsto no Termo de Compromisso, pela interrupção, conclusão ou trancamento de matrícula do curso de graduação.

2.6 Ao final da bolsa, o acadêmico receberá certificado, desde que cumprida a carga horária exigida neste edital.

2.7 O acadêmico receberá, mensalmente, bolsa de extensão no valor de **R\$ 400** (quatrocentos reais) por 20 horas semanais.

2.8 As atividades a serem desenvolvidas pelos bolsistas de extensão estão descritas no **Plano de Trabalho (ANEXO II)**

2.9 DO DESLIGAMENTO;

2.9.1 Será desligado da atividade de extensão o bolsista que:

- Descumprir as obrigações assumidas ou mantiver conduta inadequada, verificadas estas mediante ampla defesa;
- O bolsista desligado da atividade de extensão com base na Resolução nº 02/2013 do CONSEX, Art. 17, inciso IV, não poderá voltar a participar de quaisquer outros programas de bolsas da Universidade.

3. O PROCESSO DE SELEÇÃO PARA BOLSISTA DE EXTENSÃO CONSTARÁ DE:

3.1. Primeira Fase (Eliminatória): análise do histórico escolar e do Curriculum Vitae.

- **Data : 13/02/2015 (às 09:00)**

3.2 Segunda Fase: entrevista individual, previamente agendada, para os classificados na 1ª fase

- **Data: 13/02/2015**
- **Horário: 14:00**
- **Local: Sala dos professores do Curso de Ciências Biológicas**



3.3 Resultado Parcial e Recurso

Será divulgado o resultado parcial no dia **13/02/2015**; no site www.proex.ufu.br. O discente terá **um dia útil** para contestar o resultado das fases do processo, desde que o faça formalizado.

- **Local:** Coordenação do Curso de Ciências Biológicas

4. Do Resultado Final

O **resultado** do processo seletivo será divulgado no dia **19/02/2015, a partir das 17h00min** no site www.proex.ufu.br.

4.1 Vigência do edital:

O prazo de vigência deste edital será de 12 (doze) meses, somente para substituição de bolsistas, quando formalmente justificada.

Ituiutaba, 21 de Janeiro de 2015



ANEXO I

REQUERIMENTO DE INSCRIÇÃO Nº

O discente _____, preenchendo os pré-requisitos constantes do **edital n. 09/2015** vem requerer inscrição para o Processo Seletivo para Bolsista de Extensão na Pró-reitoria de Extensão, Cultura e Assuntos Estudantis, da Universidade Federal de Uberlândia.

Dados de Identificação		
RG:	CPF:	
Filiação:		
End. dos pais:		
Número:	Complemento:	Bairro:
CEP:	Cidade:	Estado:
Fone de contato:		
End. residencial:		
Número:	Complemento:	Bairro:
CEP:	Cidade:	Estado:
E-mail:		
Curso:	Matrícula:	
Período/Ano que está cursando:		

Termos em que pede deferimento.

Uberlândia ____ de _____ de 2015.

Assinatura do candidato

Via PROEX



COMPROVANTE DE INSCRIÇÃO Nº:

Edital Nº 09/2015

Processo Seletivo

Via Candidato



ANEXO II

PLANO DE TRABALHO/ ATIVIDADES DO BOLSISTA DE EXTENSÃO

INTRODUÇÃO:

O envelhecimento é um processo fisiológico natural a que está sujeito todo ser humano. A capacidade funcional e de trabalho dos tecidos e órgãos do corpo humano, que é plena durante a infância, adolescência e fase adulta, apresenta um grande declínio com o passar dos anos, principalmente a partir da sexta década de vida, propiciando surgimento de doenças e condições sociais que podem diminuir a qualidade de vida das pessoas idosas ou criar uma dependência funcional nas suas atividades diárias (BRASIL, 2003).

No Brasil, o processo de envelhecimento populacional vem ocorrendo de forma rápida e intensa desde a década de 60, quando se observou uma queda brusca nas taxas de fecundidade e de mortalidade da população, levando à modificação de sua estrutura etária (CHAIMOWICZ, 1997; LIMA-COSTA; VERAS, 2003; VERAS; RAMOS; KALACHE, 1987; CARVALHO; RODRIGUÉZ-WONG, 2008). Esta mudança no perfil etário da população vem sendo enfatizada nos últimos anos, gerando implicações sociais e em termos de saúde pública (CARVALHO; RODRIGUÉZ-WONG, 2008).

De acordo com dados do IBGE, dentro de alguns anos o Brasil terá uma população de 30 milhões de pessoas com 60 anos e mais, que deve merecer uma atenção especial, de forma a gozar boa saúde e um máximo de vida ativa. Minas Gerais é o segundo maior estado do Brasil em número de idosos: 2,6 milhões. No município mineiro de Ituiutaba-MG, localizado na região do Pontal do Triângulo, a prevalência é de 14,73% de acordo com os dados do Censo de 2010. As estruturas etárias de 2000 e 2010 demonstram este envelhecimento populacional. Segundo o Censo realizado em 2000, no município de Ituiutaba-MG 11,92% da população era idosa, um aumento médio de três pontos percentuais em 11 anos, com uma média de 850 e 335 novos idosos a cada ano (BRASIL, 2010).

As mudanças no perfil demográfico desencadearam então mudanças no perfil epidemiológico da população brasileira, com o predomínio de agravos de saúde específicos, tais como incapacidades e Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT), como diabetes mellitus, doenças cardiovasculares, câncer, doenças respiratórias crônicas e doenças reumáticas, resultando em uma maior demanda pelos serviços de saúde e uso de medicamentos (LOYOLA et al., 2005).

A população idosa é a que mais utiliza serviços de saúde, apresentando maiores taxas de internações hospitalares e maior tempo médio de internação, comparado a outros grupos etários da população brasileira. Isso ocorre devido às características das doenças que acometem este grupo, as quais são normalmente crônicas e múltiplas, perdurando por vários anos. Desta forma, demandam atenção e cuidados constantes, medicação contínua e exames periódicos (LIMACOSTA; VERAS, 2003), o que provoca uma elevação dos custos do Sistema Único de Saúde (SUS) com o atendimento médico-hospitalar deste grupo etário (NUNES, 2004).

O aumento na prevalência de DCNT vem ocorrendo de maneira rápida no Brasil (MCDONALD et al., 2009). Estudo recente realizado com idosos brasileiros identificou que 62,1% dos entrevistados referiram ter mais de três doenças (SANTOS; TAVARES; BARBOSA, 2010), enquanto dados nacionais demonstram que a ocorrência de DCNT é responsável pela maior parte da carga de doenças na população (66,3%), comparado às doenças infecciosas (23,5%) e causas externas (10,2%) (SCHRAMM et al., 2004).

Segundo o Ministério da Saúde, as doenças do aparelho circulatório são as principais causas de mortalidade em idosos, com mais de 37% do número de mortes. As mais comuns são derrame, infarto e hipertensão arterial. Em seguida, vêm tumores e doenças do aparelho respiratório (pneumonia, doença pulmonar obstrutiva crônica, como o enfisema e a bronquite crônica), além do diabetes e da osteoporose (PORTAL SAÚDE, 2012).

REFERÊNCIAS

Brasil, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Censo Demográfico, 2010. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br>>. Acesso em 11 Nov 2012.

Brasil, Ministério da Saúde. Estatuto do Idoso. Brasília: Ministério da Saúde, 2003. 70p.

Carvalho JAM, Rodríguez-Wong LL. A transição da estrutura etária da população brasileira na primeira metade do século XXI. Cadernos de Saúde Pública, 2008, 24(3):597-605.



Chaimowicz F. A saúde dos idosos brasileiros às vésperas do século XXI: problemas, projeções e alternativas. *Revista Saúde Pública*, 1997, 31(2):184-200.

Lima-Costa MF, Veras R. Saúde Pública e envelhecimento (Editorial). *Cadernos de Saúde Pública*, 2003, 19:700-701.

Loyola Filho AI, Uchoa E, Firmo JOA, Lima-Costa MF. Estudo de base populacional sobre o consumo de medicamentos entre idosos: Projeto Bambuí. *Cadernos de Saúde Pública*, 2005, 21(2):545-553.

McDonald M, Hertz RP, Unger AN, Lustik MB. Prevalence, awareness, and management of hypertension, dyslipidemia, and diabetes among United States adults aged 65 and older. *The Journals of Gerontology Series A: Biological Sciences and Medical Sciences*, 2009, 64(2):256-263.

Nunes A. O envelhecimento populacional e as despesas do Sistema Único de Saúde. In: Camarano AA (Org.). *Os novos idosos brasileiros: muito além dos 60?* Rio de Janeiro: Ipea, 2004, p. 427-450.

Portal Saúde, Doenças da Terceira Idade. Disponível em: <http://www.brasil.gov.br/sobre/saude/saude-do-idoso>. Acesso em: 11 Nov 2012.

Santos SAL, Tavares DMS, Barbosa MH. Fatores socioeconômicos, incapacidade funcional e número de doenças entre idosos. *REE* 2010, 12(4):692-697.

Schramm JMA, Oliveira AF, Leite IC, Valente JG, Gadelha AMJ, Portela MC, Campos MR. Transição epidemiológica e o estudo de carga de doença no Brasil. *Ciência & Saúde Coletiva*, 2004, 9:897-908.

Veras RP, Ramos LR, Kalache A. Crescimento da população idosa no Brasil: transformação e consequências na sociedade. *Revista de Saúde Pública*, 1987, 21(3): 255-233.

JUSTIFICATIVA:

A Política Nacional do Idoso foi promulgada pela Lei n ° 8.842, de 4 de janeiro de 1994 e assegura os direitos sociais do idoso, criando condições para promover sua autonomia, integração e participação efetiva na sociedade. Dentro deste contexto, a prevenção da ocorrência de doenças, especialmente as crônicas, é considerada um importante passo para a melhoria das condições de saúde da população idosa, sendo refletida diretamente no aumento da expectativa de vida saudável de uma população (CAMPOLINA et al., 2013).

No entanto, e apesar das evidências, observa-se que a agenda de saúde ainda prioriza o atendimento voltado para a recuperação da saúde, mais dispendioso, em detrimento da busca por ações preventivas e de promoção da saúde, as quais demandam menos recursos (SANTANA, 2012).

As ações municipais sociais e de saúde têm demonstrado uma carência de programas específicos e de recursos humanos capacitados para prestar atendimento humanizado à pessoa idosa, que requer atendimento diferenciado e de acordo com as alterações físicas, sociais e psicológicas decorrentes de cada fase do envelhecimento.

REFERÊNCIAS

Campolina AG, Adami F, Santos JLF, Lebrão ML. A transição da saúde e as mudanças na expectativa de vida saudável da população idosa: possíveis impactos da prevenção de doenças crônicas. *Cadernos de Saúde Pública*, 2013, 29(6):1217-1229.

Santana JA. Envelhecimento populacional e política de saúde: contribuições para a reflexão acerca dos desafios que o processo de envelhecimento populacional traz para a definição da agenda da política de saúde pública brasileira. *Vértices*, 2012, 14(3):85-101.

OBJETIVOS:

Atenção interdisciplinar à saúde do idoso através de ações complementares de diagnóstico e intervenção, com vistas ao atendimento da demanda observada previamente, buscando a melhoria das condições de vida e o cuidado humanizado da pessoa idosa que reside no município de Ituiutaba-MG e é atendida pelos Programas Saúde da Família (PSFs).

1. Traçar o perfil socioeconômico, demográfico e de saúde;
2. Avaliar os hábitos alimentares;
3. Implementar atividades educativas e de intervenção voltadas para o cuidado em saúde e nutrição do idoso, atendendo as demandas específicas do grupo e dos indivíduos que o compõe;



4. Estudar a ocorrência de lesões de pele;
5. Realizar atividades de orientação ao uso de protetor solar para prevenção de câncer de pele;
6. Avaliar o uso de medicamentos e sua fonte de aquisição;
7. Investigar o uso de plantas medicinais e fitoterápicos;
8. Implementar programa de promoção do uso racional de medicamentos na terceira idade;
9. Avaliar a prevalência de diabetes mellitus e hipertensão arterial sistêmica;
10. Realizar atividades de prevenção e controle das doenças crônicas não-transmissíveis;
11. Avaliar a prática de atividade física programada e não programada;
12. Incentivar o treinamento funcional pela terceira idade que viabilize a melhora da qualidade de vida do idoso, mantendo as atividades básicas e instrumentais da vida diária pelo maior tempo possível;
13. Realizar oficina de prevenção de quedas.

PERFIL DO BOLSISTA:

Estudante comunicativo, que tenha facilidade para lidar com o público, e que esteja disposto a desenvolver atividades em equipe, demonstrando ter paciência e habilidade em ouvir o público idoso.

ATIVIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS

- Participação de um grupo interdisciplinar de professores e estudantes, sendo constituído por um interesse comum que é o estudo e o desenvolvimento de práticas educativas e de saúde voltadas ao cuidado da população idosa;
- Ação em pesquisa realizada com base em entrevista e questionário, atendendo os princípios éticos em pesquisa estabelecido na Res. 466/12 CNS (Aprovação do Comitê de Ética, no 329.774), para caracterização do perfil socioeconômico, demográfico, de saúde e nutricional dos idosos;
- Orientação à Nutrição, Lesões de pele, Quedas, Diabetes e Hipertensão; Orientação ao uso seguro, sustentável e eficaz de medicamentos; e Orientação para procura do PSF mais próximo de sua residência para início da atividade física acompanhada com atividades educativas realizadas na forma de oficina, palestra ou workshop.

CONTRIBUIÇÃO DA BOLSA PARA O (A) ALUNO (A)

No curto prazo, espera-se que a participação do estudante neste projeto como bolsista contribua para uma formação profissional mais sensibilizada para o cuidado em saúde, por meio da orientação e vivência na extensão universitária por 20 horas semanais obrigatórias. No médio prazo, sabe-se que o bolsista terá a oportunidade de participar da melhoria da qualidade de vida do idoso em Ituiutaba-MG. No longo prazo, o bolsista terá condições de apresentar os resultados obtidos em congressos científicos e participará da redação de artigo científico, divulgando as ações em extensão e pesquisa.

AVALIAÇÃO:

A avaliação do bolsista será feita no decorrer da realização das atividades propostas. Para tanto, serão utilizadas fichas de avaliação disponíveis na página da PROEX <http://www.proex.ufu.br/node/231> e observações realizadas pelo(a) responsável pela orientação técnico-administrativa.

Ituiutaba, 21 de Janeiro de 2015



ANEXO III

QUADRO DE COMPATIBILIDADE HORÁRIA							
GRADE HORÁRIA - MANHÃ							
		SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO
08:00	A						
09:00	B						
10:00	C						
11:00	D						
12:00	E						
GRADE HORÁRIA - TARDE							
		SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO
13:30	F						
14:30	G						
15:30	H						
16:30	I						
17:30	J						

OBS: Marcar com **X** os **horários disponíveis** para as atividades da **bolsa de extensão**.

Ituiutaba, 21 de Janeiro de 2015.



ANEXO IV
FORMULÁRIO DE CADASTRO DE BOLSISTAS

Uberlândia,		2014
-------------	--	------

Dados pessoais:

Nome:		CPF:	
-------	--	------	--

Sexo:	☐ Masculino	☐ Feminino	data nascimento:		Estado Civil:	
-------	------------------------------------	-----------------------------------	------------------	--	---------------	--

Nome do Pai:		Nome da Mãe:	
--------------	--	--------------	--

naturalidade:		U.F.:	
---------------	--	-------	--

Curso:		Período:		Ano:	
--------	--	----------	--	------	--

Nº Matricula:		Data de admissão da Instituição:	
---------------	--	----------------------------------	--

Doc. Ident:		Órgão Expedidor:	SSP	Data da Expedição:	
-------------	--	------------------	-----	--------------------	--

Endereço:	Numero:	Complemento:	
Bairro:			
Município:	UF:	CEP:	Fone/Resid:
E-mail:			Celular:
Banco:	Agência:	Conta Corrente:	
Obs: Cópia de xerox do cartão do banco do aluno(somente parte da frente).			

--

Assinatura do Bolsista	Visto do Coordenador (se couber)
------------------------	-------------------------------------

Para uso exclusivo do coordenador
Local de exercício das atividades no projeto: (deve informar local das atividades)
Projeto: (Titulo/Nome)

* Não aceitamos conta poupança ou conta corrente de terceiros
